

cia Social, aprovado pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

§ 2º - O MUNICÍPIO, ao receber os recursos de que trata esta cláusula, deverá:

1. no período correspondente ao intervalo entre a liberação das parcelas e a sua efetiva utilização, aplicar os recursos em caderetas de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto, lastreada em título da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês;

2. computar, obrigatoriamente, as receitas financeiras auferidas a crédito do convênio e aplicá-las, exclusivamente, no objeto conveniado;

3. anexar, quando da apresentação da prestação de contas, tratada na CLÁUSULA TERCEIRA, inciso II, "i" e "j", o extrato bancário, contendo o movimento diário (histórico) da conta, juntamente com a documentação referente à aplicação das disponibilidades financeiras no mercado de capitais, a ser fornecido pela Instituição Financeira;

4. o descumprimento do disposto neste parágrafo obrigar o MUNICÍPIO à reposição ou restituição do numerário equivalente aos rendimentos do mercado financeiro no período, devidamente atualizado até a data do efetivo depósito.

§ 3º - A contrapartida do MUNICÍPIO poderá ser dada sob a forma de recursos financeiros e/ou ainda por meio de recursos materiais e humanos, economicamente mensuráveis, na forma da lei."

VII - a cláusula quinta:

#### "CLÁUSULA QUINTA

##### Da Liberação dos Recursos

Os recursos de que trata a Cláusula anterior serão transferidos ao MUNICÍPIO na forma de repasse "per capita", calculado com base no número efetivo de atendidos, após o mês vencido, mediante a aprovação da aplicação dos recursos recebidos e a comprovação de que o Conselho Municipal de Assistência Social, criado por lei municipal, consoante o disposto no inciso I do artigo 30, da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993, continua, devidamente, implantado e em pleno funcionamento.

§ 1º - A liberação dos repasses, de que trata esta cláusula, fica condicionada à apresentação, pelo MUNICÍPIO, do Relatório de Execução Físico-Financeira, demonstrando a utilização dos recursos referentes às parcelas liberadas, bem como de relatório avalian do os Projetos desenvolvidos, devendo ambos ser analisados e aprovados pelo órgão responsável da SECRETARIA.

§ 2º - O descumprimento, pelo MUNICÍPIO, de qualquer obrigação pactuada neste Convênio, ensejará a suspensão do repasse dos recursos, até que seja regularizada a situação."

VIII - a cláusula nona:

#### "CLÁUSULA NONA

##### Da Vigência

Este Convênio terá vigência pelo prazo de ( ) meses, prorrogável a critério dos participes, através de Termos de Aditamento, respeitado o limite máximo total de 60 (sessenta) meses, após proposta justificada e autorização do Titular da Secretaria."

IX - a cláusula décima terceira:

#### "CLÁUSULA DECIMA TERCEIRA

##### Da Ação Promocional

Em toda e qualquer ação promocional relacionada com o objeto descrito na Cláusula Primeira deste instrumento, deverá constar, obrigatoriamente, em destaque a participação do Ministério da Previdência e Assistência Social e do Estado de São

Paulo, através da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, em materiais promocionais, tais como: placas, faixas, cartazes, prospectos, uniformes, bonés, chaveiros, bem como, em qualquer outro produto que possa ser utilizado para essa finalidade, observando-se o disposto no § 1º do artigo 37 da Constituição Federal, no § 1º do artigo 115 da Constituição Estadual e consoante a legislação específica que rege a matéria."

X - a cláusula décima quarta:

#### "CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

##### Das Condições Gerais

Pactuam, ainda, os participes as seguintes condições:

I - todas as comunicações serão consideradas como regularmente efetuadas, se entregues mediante protocolo, ou remetidas por telegrama ou telex, devidamente comprovado por conta, nos endereços dos participes;

II - as reuniões entre os representantes credenciados pelos participes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações, serão registradas em ata ou relatório circunstanciado;

III - a SECRETARIA não se responsabilizará pela despesa excedente dos recursos a serem transferidos;

IV - a relação das Entidades Assistenciais convencionadas responsáveis pela execução dos projetos e suas respectivas metas integram este instrumento, independentemente de transcrição;

V - o MUNICÍPIO, além das relações nominais dos beneficiários dos recursos repassados por este convênio, que integrarão a sua prestação de contas, deverá entregar à SECRETARIA, sob a forma de meio magnético ou transmissão eletrônica, uma relação nominal atualizada desses beneficiários, contendo seus endereços completos, de acordo com o modelo a ser fornecido pela SECRETARIA."

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 24 de abril de 2001  
GERALDO ALCKMIN  
Edson Ortega Marques  
Secretário Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social  
João Caramez  
Secretário-Chefe da Casa Civil  
Antonio Angarita  
Secretário do Governo e Gestão Estratégica  
Publicado na Secretaria de Estado do Governo e Gestão Estratégica, aos 24 de abril de 2001.

#### DECRETO Nº 45.769, DE 24 DE ABRIL DE 2001

Dispõe sobre abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal na Faculdade de Medicina de Marília, visando ao atendimento de Despesas de Capital

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1º - Fica aberto um crédito de R\$ 531.611,00 (Quinhentos e trinta e um mil, seiscentos e onze reais), suplementar ao orçamento da Faculdade de Medicina de Marília, observando-se as classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática, conforme a Tabela 1, anexa.

Artigo 2º - O crédito aberto pelo artigo anterior será coberto com recursos a que alude o inciso III do § 1º do artigo 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de

março de 1964, de conformidade com a legislação discriminada na Tabela 3, anexa.

Artigo 3º - Fica alterada a Programação Orçamentária da Despesa do Estado, estabelecida pelo Anexo I, de que trata o artigo 5º do Decreto nº 45.623, de 10 de janeiro de 2001, de conformidade com a Tabela 2, anexa.

Artigo 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 24 de abril de 2001  
GERALDO ALCKMIN  
Fernando Dall'Acqua  
Secretário da Fazenda  
André Franco Montoro Filho  
Secretário de Economia e Planejamento  
João Caramez  
Secretário-Chefe da Casa Civil  
Antonio Angarita  
Secretário do Governo e Gestão Estratégica  
Publicado na Secretaria de Estado do Governo e Gestão Estratégica, aos 24 de abril de 2001.

TABELA 1 SUPLEMENTAÇÃO VALORES EM REAIS

| ÓRGÃO/OU/ELEMENTO/FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA                  | FR    | GD | VALOR      |
|---|-------|----|------------|
| 10000 SEC. CIÉNCIA TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO |       |    |            |
| 10065 FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA                    |       |    |            |
| 45.90.52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE               | 1     |    | 531.611,00 |
|   | TOTAL | 1  | 531.611,00 |
| FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA                                    |       |    |            |
| 12.302.1003.1267 PROJETO REFORUS                          |       | 1  | 531.611,00 |
|   | TOTAL | 1  | 531.611,00 |

TABELA 2 REDUÇÃO VALORES EM REAIS

| ÓRGÃO/OU/ELEMENTO/FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA                  | FR    | GD | VALOR      |
|---|-------|----|------------|
| 10000 SEC. CIÉNCIA TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO |       |    |            |
| 10065 FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA                    |       |    |            |
| 3.490.30 MATERIAL DE CONSUMO                              | 1     |    | 281.611,00 |
| 3.490.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA   | 1     |    | 250.000,00 |
|   | TOTAL | 1  | 531.611,00 |
| FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA                                    |       |    |            |
| 12.122.0100.4392 APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO             |       | 1  | 250.000,00 |
| 12.302.1003.4432 ASSISTÊNCIA MÉDICA, HOSPITALAR E AMBULA  |       | 1  | 281.611,00 |
|   | TOTAL | 1  | 531.611,00 |

TABELA 2 SUPLEMENTAÇÃO VALORES EM REAIS

| ÓRGÃO/QUOTAS MENSais/DOTAÇÃO CONTINGENCIADA               | FR    | GD | VALOR      |
|---|-------|----|------------|
| 10000 SEC. CIÉNCIA TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO |       |    |            |
| 10065 FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA                    |       |    |            |
|   | TOTAL | 1  | 531.611,00 |
|   | ABRIL |    | 531.611,00 |

TABELA 2 REDUÇÃO VALORES EM REAIS

| ÓRGÃO/QUOTAS MENSais/DOTAÇÃO CONTINGENCIADA               | FR       | GD | VALOR      |
|---|----------|----|------------|
| 10000 SEC. CIÉNCIA TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO |          |    |            |
| 10065 FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA                    |          |    |            |
|   | TOTAL    | 1  | 531.611,00 |
|   | ABRIL    | 4  | 531.611,00 |
|   | MAIO     |    | 29.500,00  |
|   | JUNHO    |    | 29.500,00  |
|   | JULHO    |    | 29.500,00  |
|   | AGOSTO   |    | 29.500,00  |
|   | SETEMBRO |    | 29.500,00  |
|   | OUTUBRO  |    | 36.393,00  |

NOVEMBRO  
DEZEMBRO

158.501,00  
174.653,00

| TABELA 3 MARGEM ORÇAMENTÁRIA |                                  | VALORES EM REAIS  |
|------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                | RECURSOS DO TESOURO E VINCULADOS | RECURSOS PRÓPRIOS |
| LEI ART PAR INC ITEM         |                                  |                   |
| 10707 7 UN. 3                | 531.611,00                       | 531.611,00        |
| TOTAL GERAL                  | 531.611,00                       | 531.611,00        |

#### DECRETO N° 45.770, DE 24 DE ABRIL DE 2001

Dispõe sobre a redistribuição de servidores de que trata a Lei nº 10.381, de 27 de setembro de 1999, e dá providências correlatas

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 3º da Lei nº 10.381, de 27 de setembro de 1999,

Decreta:

Artigo 1º - Ficam redistribuídos nas Secretarias de Estado, na Procuradoria Geral do Estado e nas Autarquias, na conformidade prevista nos Anexos I a IV deste decreto, os servidores ocupantes de cargos ou de funções-atividades dos Quadros Especiais instituídos pelos:

I - artigo 7º da Lei nº 119, de 29 de junho de 1973, sob a responsabilidade da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras;

II - artigo 7º da Lei nº 10.430, de 16 de dezembro de 1971, sob a responsabilidade da Secretaria da Fazenda;

III - inciso I do artigo 1º do Decreto nº 24.960, de 10 de abril de 1986, sob a responsabilidade da Secretaria da Fazenda;

IV - artigo 3º da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989, sob a responsabilidade da Secretaria de Esportes e Turismo.

Artigo 2º - Os servidores da extinta Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista - SUDELPA, que fizeram uso da opção prevista no artigo 2º da Lei nº 10.381, de 27 de setembro de 1999, ficam redistribuídos nas Autarquias referidas no Anexo V deste decreto, na conformidade nele prevista.

Artigo 3º - Ficam os Secretários de Estado, o Procurador Geral do Estado e os Superintendentes de Autarquias autorizados a proceder, mediante apostila, à retificação dos seguintes elementos informativos dos Anexos a que se referem os artigos 1º e 2º deste decreto:

I - nome do servidor;